



## Helder Galvão: Sucesso do retrô mostra que o futuro ainda repete o passado

Spacca

O movimento saudosista, ou retrô, na linguagem dos mais modernos, vem emplacando números interessantes para a indústria cultural. *Remakes* de filmes, coletâneas de álbuns de bandas clássicas ou produtos que revisitam o passado são lançados e relançados, atingindo não só o público que testemunhou esses tempos, mas também aqueles que só ouviram falar.

Segundo publicação da *Mashable*, em meio a crescente adoção de serviços de *streaming* de música, como o *Spotify* e *Pandora*, os discos de vinil fizeram um retorno financeiro improvável. Enquanto as vendas dos tradicionais *compact discs* só despencam, as vendas de vinis atingiram níveis recordes, movimentando cifras relevantes para a segmento fonográfico. No Brasil, por exemplo, os sócios da Polysom, única empresa que produz essas bolachas no país, estão rindo a toa, com o bolso cheio, claro. É o típico caso em que o *corpus mechanicus* faz tanto ou mais sucesso que o *corpus mysticum*.



E, por falar em cifras, a Disney anunciou recentemente que lançará novo filme da série *Star Wars*, o de número sete. Diz-se que, entre filmes, desenhos animados, brinquedos, biscoitos e até cerveja, a franquia já movimentou bilhões de dólares. Nunca se lucrou tanto baseado somente em direitos autorais. É o caso de maior sucesso de como arrebatou um grande número de fãs, de todas as faixas etárias. Detalhe: o primeiro filme da série, lançado em 1977, só ingressará em domínio público na segunda metade desse século. Até lá, seus titulares chegarão facilmente na casa dos trilhões de dólares.

Já no segmento fotográfico, a Fuji Film vem dando especial destaque às suas máquinas e produtos que replicam a proposta imortalizada pela marca Polaroid. Mesmo com a existência de tantos aplicativos, lentes e máquinas digitais, ainda existe um filão interessado em negativos, processos de revelação e toda a magia que envolve a arte de fotografar. Até mesmo a Kodak, que não se reinventou, vive hoje das receitas das licenças de suas antigas patentes.

Em meio a badalada revolução tecnológica, dos propalados *start ups* e lançamento de um *gadget* atrás do outro, o futuro ainda repete o passado, num museu sem grandes novidades. Basta ser *cult*.

**Date Created**

06/02/2014